

PREFÁCIO - PRÉFACE

Michel LE BRET

Quando Jean Loup GUYOT informou-me, em Janeiro de 1993, de sua chegada em Brasília e do seu desejo de organizar uma expedição no Brasil com seu clube de Bagnols Marcoule, pensei imediatamente em aconselhá-lo a retomar a exploração das grutas Angélica-Bezerra.

Não se pode falar das mesmas sem logo pensar em Pierre MARTIN que, desde 1972, iniciara as explorações desses rios subterrâneos, e fez deles o seu grande caso: cerca de 9 km topografados, mas nada publicado. Pierre MARTIN, falecido em 1986, deixara seu nome a um grupo ativo de São Paulo, que contava ainda com alguns de seus antigos companheiros, entre eles Guy COLLET.

Foi então a esse clube que eu me dirigi para convidá-lo a planejar uma expedição comum com os franceses, à qual, ele não deu seguimento, já que o famoso Grupo BAMBUÍ de Belo Horizonte acabava de retomar a exploração da região. No entanto, Jean Loup GUYOT tinha maior ambição: era a totalidade da Serra do Calcário que pretendia visitar, organizando a Expedição Franco-Brasileira GOIÁS 94 com o GREGEO de Brasília, o BAMBUÍ de Belo Horizonte (GBPE), o Groupe Spéléo Bagnols Marcoule (GSBM); esse ambicioso projeto atraiu os « chefões » da SBE e, como eu já havia previsto voltar à região para completar nossas observações sobre São Vicente com os amigos Claude CHABERT e Paul COURBON, vê-se que GOIÁS 94 foi, de uma certa maneira, um 'cume' da espeleologia Franco-Brasileira.

Os resultados ultrapassaram as expectativas! Perto de 37 km topografados, dos quais mais da metade de galerias novas. Um conjunto de anotações, medidas e análises que, publicado neste relatório, ampliou consideravelmente nossos conhecimentos das cavernas e da estrutura do maciço. Aparece aqui a noção de « sistema » que convém particularmente bem à região.

Quand Jean Loup GUYOT m'informa, en janvier 1993 de son installation à Brasília et de son désir d'organiser une expédition au Brésil avec son club de Bagnols Marcoule, je pensai immédiatement à lui conseiller de reprendre l'exploration du réseau Angélica-Bezerra.

On ne peut pas prononcer ces noms sans évoquer aussitôt celui de Pierre MARTIN qui, dès 1972 se lança dans l'exploration de ces rivières, et en fit sa grande affaire: près de 9 km topographiés, mais rien de publié. Pierre MARTIN, décédé en 1986, laissait son nom à un club actif de São Paulo comptant encore quelques uns de ses anciens compagnons, dont Guy COLLET.

C'est donc vers ce club que je me tournai pour l'inviter à monter une expédition commune avec les français. Mais il ne donna pas suite à mon appel car c'est le fameux groupe BAMBUÍ de Belo Horizonte qui venait de reprendre l'exploration de la région. D'ailleurs, Jean Loup GUYOT brassait beaucoup plus large. C'est l'ensemble de la « Serra do Calcário » (Montagne du calcaire) qu'il envisageait de prospecter en programmant son Expédition Franco-Brésilienne GOIÁS 94 avec le GREGEO de Brasília, le BAMBUÍ de Belo Horizonte (GBPE) et le Groupe Spéléo Bagnols Marcoule (GSBM). Ce beau projet aspire dans son sillage tous les « pontes » de la SBE et comme nous avons déjà prévu, avec Claude CHABERT et Paul COURBON, de revenir dans la région compléter nos observations sur São Vicente, on voit que ce GOIÁS 94 a été d'une certaine manière un sommet de la spéléologie Franco-Brésilienne.

Et les résultats n'ont pas déçu les espérances! Près de 37 km topographiés, une foule d'observations précises, des mesures, des analyses... exposés dans cet ouvrage, ont fait progresser considérablement la connaissance des réseaux souterrains et de la structure du massif. On y verra apparaître la notion de « système » qui s'applique particulièrement bien à cette région.

Nesse carste antigo (Pré-cambriano), as cavernas são freqüentemente truncadas por acidentes do tipo desmoronamentos, dolinas, canyons, impedindo a soma dos desenvolvimentos conforme as regras da UIS (União Internacional de Espeleologia).

A 'dolina' de São Mateus separa Matilde II de Matilde III. Um desmoronamento de 300 m isola Bezerra de sua ressurgência comum com Angélica. Alguns blocos instáveis impedem São Vicente I de juntar-se com Couro d'Anta. Trata-se certamente, contudo, de uma caverna só! Se não temos o direito de escrever que o desenvolvimento de Angélica-Bezerra é de 20 km (como foi feito em alguns cadastros da SBE), pode-se perfeitamente dizer que o sistema Angélica-Bezerra tem uma extensão de 20 km, dando assim uma idéia da amplitude da rede.

É preciso, a qualquer custo, tentar realizar as junções? Pessoalmente, não acho que seja de importância capital, pois os resultados tão animadores de GOIÁS 94 mostram bem que esse carste está ainda longe de ter revelado todos os seus tesouros. Veremos nessas linhas que existem ainda grandes redes a serem descobertas (São Bernardo) e muitas surpresas escondidas nos sistemas « conhecidos » desse extraordinário « Distrito espeleológico de São Domingos ».

Dans ce karst ancien (Précambrien), les cavités sont fréquemment tronçonnées par des « accidents » : éboulements, dolines, canyons... qui empêchent d'en additionner les développements aux termes de l'UIS (Union Internationale de Spéléologie).

La doline de São Mateus sépare Matilde II de Matilde III, un éboulement de 300 m isole Bezerra de sa résurgence commune avec Angélica, quelques blocs instables empêchent São Vicente I de rejoindre Couro d'Anta. Et pourtant il s'agit à coup sûr d'une même caverne ! Si on n'a pas le droit d'écrire qu'Angélica-Bezerra est une caverne de 20 km (comme cela fut fait dans certains inventaires de la SBE), on peut parfaitement dire que le système Angélica-Bezerra s'étend sur 20 km, donnant ainsi une idée de l'ampleur du réseau.

Faut-il à tout prix tenter de réaliser la jonction ? Personnellement je ne pense pas que ce soit de première urgence. Car les résultats si encourageants de GOIÁS 94 montrent bien que ce karst est loin d'avoir révélé tous ses trésors. On verra dans ces lignes qu'il y a encore de très gros réseaux à découvrir (São Bernardo) et beaucoup de surprises à attendre des systèmes « connus » dans cet extraordinaire « district spéléologique de São Domingos ».

